

Status Profissional: (X) Graduação ( ) Pós-graduação ( ) Profissional

## **Efeito de um agente dessensibilizante bioativo comparado a agentes resinosos na condutibilidade hidráulica da dentina**

Condi, L. S.<sup>1</sup>; Caracho, R. A.<sup>1</sup>; Mosquim, V<sup>1</sup>; Zabeu, G. S.<sup>1</sup>; Foratori-Júnior, G. A.<sup>2</sup>; Wang, L.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

<sup>2</sup> Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

A permeabilidade dentinária está relacionada a uma das causas da hiperestesia dentinária, que clinicamente se manifesta como uma dor aguda capaz de comprometer a qualidade de vida. Desta forma, diminuí-la por meio de obliteração dos túbulos dentinários é uma estratégia de tratamento. Assim, este trabalho objetivou avaliar se um produto bioativo reduziria a permeabilidade dentinária medida através da condutividade hidráulica (Lp) de espécimes de dentina humana comparativamente às duas tecnologias de base resinosa. A Lp desses discos (1,0±0,2mm) foi avaliada utilizando o equipamento Flodec. Os valores máximos de Lp de cada disco foram mensurados após imersão em solução de ácido fosfórico 37% (15s) e randomizados em 3 grupos (n=9) com base nos tratamentos utilizados. Os valores de permeabilidade mínima (com smear layer) e máxima (após condicionamento ácido) foram medidos. A seguir, os tratamentos foram realizados com um dos seguintes materiais: 1) S-PRG Barrier Coat® (tecnologia multi-iônica), 2) infiltrante resinoso Icon® (monômero resinoso) e 3) Gluma® Desensitizing (à base de glutaraldeído). A Lp após cada tratamento foi medida. Os espécimes foram expostos a um desafio erosivo (ácido cítrico 6%, pH 2,1, 1min) e a Lp final foi mensurada. Os dados foram analisados por meio de ANOVA medidas repetidas a 2 critérios e teste de Tukey (p<0,05). Não houve diferença estatística entre os grupos de tratamento (p=0,460), independente da condição do substrato. A aplicação do ácido fosfórico (Pmax) foi capaz de aumentar a permeabilidade dos espécimes de dentina em todos os grupos comparados aos espécimes com smear layer (Pmin). Apesar de todos os tratamentos reduzirem numericamente o Pmax, não alteraram os valores de permeabilidade significativamente. Dessa forma é concluímos que os produtos testados não foram capazes de reduzir a Lp, porém os valores de permeabilidade não foram aumentados após o desafio erosivo, sugerindo um efeito protetor desses agentes sobre a dentina.